Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO NO SAMU DE PERNAMBUCO

Relatoria: THIAGO MATOS SANTOS

Autores:
Nathália Angel da Silva Lima
Luciana Alves Leal Guimarães
Mariana Luiza Oliveira dos Santos
Maria Conceição Cavalcanti de Lira

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O número de atendimento pré-hospitalar tem aumentado gradativamente em decorrência do avanço dos casos de acidentes e violências que vem acometendo a sociedade nos últimos tempos. Objetivo: Avaliar quais os tipos de exposições ocupacionais que ocasionam os acidentes aos profissionais de saúde do Atendimento Pré-Hospitalar do corpo de bombeiros militar. Metodologia: Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Pernambuco, participaram 45 profissionais (Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Condutores). Resultados: Dos 45 trabalhadores entrevistados todos tinham contato com as vítimas e atuavam diretamente no serviço de Atendimento Pré Hospitalar. 15(33,3%) referiam ter tido algum tipo de acidente com Material Biológico Potencialmente Contaminado (MBPC), sendo diferenciados por cargos de Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Condutores, o sexo masculino foi predominante 26(57,8%) relação a medidas de prevenção de acidentes 100% dos profissionais afirmaram que a instituição fornece Equipamentos de Proteção Individual EPI's, onde 38(84,4%) refere utilizá-los sempre, 6(13,3%) refere utilizá-los raramente e 1(2,2%) utilizá-los as vezes. 11(24,4%) dos profissionais afirmam ter recebido treinamento para o uso correto dos EPI's e 34(75,6%) desconhecem as orientações. Conclusão: Os acidentes ocupacionais com material biológico, tem índice elevado em atendimento Pré – Hospitalar por prestar assistência a situações emergenciais complexas potencializando o risco das vítimas e da equipe de socorristas.